

# PROJETO BOLETIM DOR ON LINE

## Projeto educacional desenvolvido dentro das atribuições de um Projeto de Extensão de Ação Contínua

Paulo Gustavo Barboni Dantas Nascimento<sup>1</sup>

Mani Indiana Funez<sup>2</sup>

Sérgio Henrique Ferreira<sup>3</sup> (*in memoriam*)

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é descrever as contribuições educacionais do projeto de extensão Boletim Dor On Line, enquanto ação de Comunicação na área da Saúde e Estudo da Dor. Será discutida a qualificação das ações realizadas como educomunicação, assim como a relevância destas para a formação interprofissional de profissionais da Saúde da Faculdade de Ceilândia. O impacto da ação de divulgação científica também será discutido, sua abrangência e relevância para a disseminação do Estudo da Dor.

**Palavras-Chave:** dor; divulgação científica; educomunicação; saúde; aprendizagem.

### ABSTRACT

The objective of this article is to describe the educational contributions of the extension project Bulletin Dor on Line, while a Communication action in Health and Study of Pain. It will discuss the qualification of actions taken as educommunicational ones, as well as their relevance to the interprofessional training of Health professionals from School of Ceilandia. The impact of science dissemination will also be discussed, its scope and relevance to the spread of the Study of Pain.

**Keywords:** pain; science dissemination; educommunication; health; learning

<sup>1</sup> Professor da Universidade de Brasília, na Faculdade de Ceilândia, no curso de graduação em Farmácia.

<sup>2</sup> Professora da Universidade de Brasília, na Faculdade de Ceilândia, no curso de graduação em Enfermagem.

<sup>3</sup> Professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (USP)

## Introdução

O projeto Boletim Dor On Line é um projeto de extensão universitária junto à Faculdade de Ceilândia da Universidade de Brasília (FCE/UnB), constituindo um projeto de extensão de ação contínua. Este tipo de projeto tem como objetivo o desenvolvimento de comunidades, a integração social e a integração com instituições de ensino. São projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo, podendo ser renovados no ano seguinte, mediante solicitação encaminhada à Câmara de Extensão (CEX), do Decanato de Extensão (DEX), da UnB. Este é um projeto na área de Comunicação, voltado para a produção e distribuição de um periódico eletrônico de divulgação científica e um portal.

Este projeto existe há cinco anos e é um braço do projeto DOL – Dor On line – existente há 15 anos, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/Universidade de São Paulo (FMRP/USP) – que tem a finalidade de divulgar informações sobre o tema *dor*, de maneira a incentivar o interesse e facilitar o entendimento de notícias e artigos mais atuais sobre o assunto. O projeto tem como público-alvo três segmentos: 1) estudantes e pesquisadores; 2) clínicos e especialistas e 3) público em geral, procurando utilizar uma linguagem acessível aos diferentes tipos de leitores.

O conteúdo do Portal DOL é preparado pelos membros da Equipe DOL, composta principalmente por pesquisadores e estudantes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo (FMRP/USP) e da Universidade de Brasília, interessados em *dor*, e é atualizado mensalmente. O periódico é elaborado através de reuniões pauta presenciais, que ocorrem semanalmente na FMRP e na Faculdade de Ceilândia, e através de um sistema de editoração dedicado online, além do ambiente virtual de aprendizagem Moodle, na UnB, e mais recentemente através do portal de periódicos da UnB. O projeto é veiculado de duas maneiras:

- Boletim mensal, enviado gratuitamente por e-mail para interessados e membros de Sociedades Científicas e afins; e disponível como e-livro no portal de periódicos da Universidade de Brasília;
- Portal DOL, website no qual o visitante encontra integralmente todos os tópicos discutidos no mês ou em edições anteriores.

Estando os projetos ligados a duas Instituições de Ensino Superior (IES), é válido salientar que, em sua concepção e prática, as diferentes partes que compõem a construção e divulgação do Boletim e do Portal agregam as diferentes áreas de atuação de uma IES: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. A estrutura do projeto pode ser mais facilmente visualizada no mapa conceitual da Figura 1.

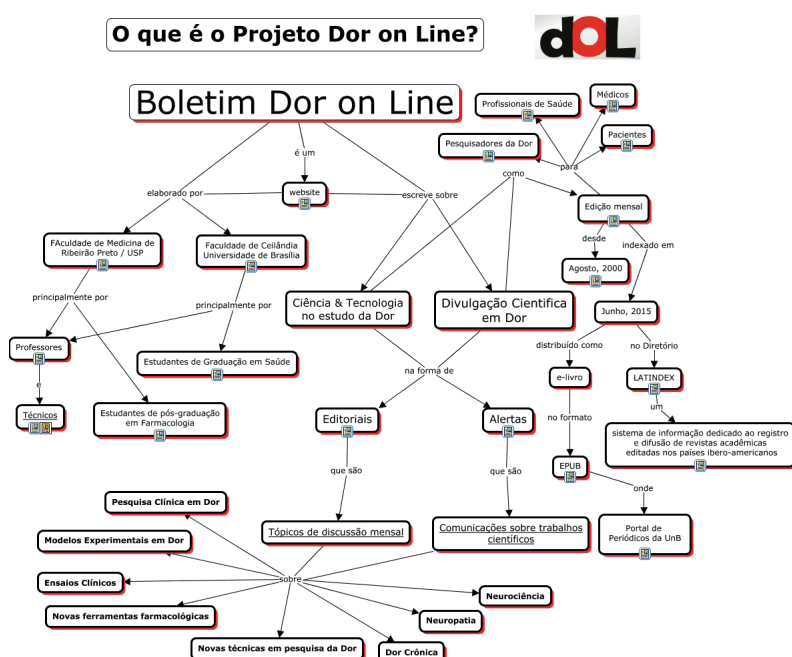


Figura 1. Mapa conceitual, “O que é o Projeto Dor On Line?”, disponível em <http://aprender.ead.UnB.br/mod/resource/view.php?id=92058>.

## **A Ação Educomunicativa**

O Dor On Line proporciona em sua concepção um veículo de divulgação especializado, voltado a um tema de relevância à Saúde e de interesse fundamental a profissionais da área e pessoas acometidas de síndromes e estados patológicos onde a dor se manifeste em algum grau, assim como para seus familiares. Neste aspecto, contempla-se a transposição e disseminação do conhecimento especializado à sociedade, assim como, muitas vezes, provocando o debate acerca de aspectos mais controversos associados à temática, pois a dor pode ser considerada um dos flagelos a que as sociedades estão sujeitas.

Existem trabalhos que demonstram a relevância de textos de divulgação científica como instrumentos de aprendizagem na área da Saúde, em escolas de ensino médio (LOIOLA et al., 2013), somando, assim, a relevância desta ação de comunicação.

A estrutura de trabalho do Dor On Line foi construída aproveitando o momentum intelectual de um grande centro de pesquisa relacionado à área da dor, o Laboratório de Dor e Inflamação, localizado no Departamento de Farmacologia da Escola de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, liderado pelo Prof. Dr. Sérgio Henrique Ferreira. Neste contexto, o projeto sempre agregou a pesquisa de um centro de excelência à sua prática e recursos humanos em formação, na forma de estudantes tanto da graduação quanto da pós-graduação, imersos em suas pesquisas, contribuindo com suas respectivas visões do conhecimento e ineditismo investigativo, ao passar dos anos, às edições do Boletim.

Neste ambiente auspicioso, construiu-se uma rotina de constante inovação e aprimoramento, atuando na área de gestão da comunicação em um espaço educativo, possibilitando uma abordagem sistêmica da atividade de editoração de um recurso de comunicação. Este projeto de extensão universitária em Comunicação promove um ecossistema comunicativo inserido em uma cadeia produtiva editorial, produzindo material de comunicação no estudo da dor, para disseminação em nações de língua portuguesa, contemplando, desta forma, o Ensino.

Dada a proposta do projeto, onde seus participantes atuam de maneira colaborativa na cons-

trução da pauta editorial de cada edição mensal, assim como outros materiais pertinentes ao Portal Dol, em uma hierarquia igualitária, objetivando uma transformação social formativa de multiplicadores do conteúdo divulgado, este modelo assemelha-se ao conceito definido por Soares (SOARES, 2014), ao tratar de educação midiática e ao conceituar Educomunicação.

Entretanto, se faz necessário separar dois aspectos distintos no que tange aos processos comunicativos e educacionais envolvidos no desenvolvimento do Dor On Line. Sua elaboração e desenvolvimento podem ser considerados práticas educomunicativas. Sua missão de divulgação científica leiga e especializada, como argumentado por Cavalcanti (CAVALCANTI, 2012), aliando a educação formal e hermética da Academia à difusão midiática propiciada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na área da Saúde e mais especificamente, tratando do Estudo da Dor, fornece um importante canal para o estabelecimento de um espaço não formal de comunicação científica; capaz de apontar tanto para espaços herméticos de pesquisa básica quanto para aspectos pragmáticos de gerenciamento da dor.

## **Formação de Profissionais de Saúde na área do Estudo da Dor**

Habilidades e competências específicas em profissionais da área da Saúde são imprescindíveis ao adequado gerenciamento da dor, que por sua vez depende da formação recebida nas Instituições de Ensino Superior e também de capacitações específicas. A avaliação de tais habilidades e competências revelou curriculum limitados e inconsistentes neste conteúdo em 15 países europeus (BRIGGS; CHAMBERLAIN, 2014). Módulos dedicados à dor e, onde mais no curriculum existia a educação compulsória em dor, foram examinados, assim como métodos de como a dor era avaliada em diversas Escolas de Medicina da Europa. A análise revelou um quantitativo insuficiente de instrução específica, como também uma resistência em mudanças nestes currícula.

A Educação Baseada em Competências é sugerida como um modelo ideal para a educação em Saúde que objetive habilidades e competências demonstráveis e o aprendizado significativo. Para a

gestão da dor são importantes aspectos fundamentais sobre a complexidade da dor, como ela é observada e aferida, como são realizadas abordagens multiprofissionais das opções de tratamento e a aplicação de competências através de toda a expectativa de vida em diferentes contextos de populações e modelos de Saúde (FISHMAN et al., 2013). Este tipo de educação pode ser obtido de diversas maneiras, inclusive em uma abordagem de extensão universitária e pós-graduação, em uma perspectiva interdisciplinar (BATISTA et al., 2013).

Existem apelos internacionais para a educação interprofissional (EPI), como parte do currículo geral (GILBERT et al., 2010) e em torno da gestão da dor (IASP, 2012) para um profissional de Saúde. Documento da Organização Mundial da Saúde (OMS) sugere que a prática colaborativa envolve uma equipe interprofissional com vários profissionais de Saúde de diferentes origens que devem trabalhar em conjunto com pacientes, familiares, cuidadores e as comunidades para oferecer a mais alta qualidade de atendimento (GILBERT et al., 2010). Trabalho em equipe para planejar, gerenciar e monitorar o cuidado (interprofissional) e/ou comunicação/coordenação de cuidados por parte dos profissionais de saúde (multiprofissionais) resulta em resultados mais eficazes para o paciente.

Novas estratégias que envolvam todos os profissionais de Saúde são importantes ao apoio a mudanças nas práticas educacionais. As tecnologias na aprendizagem e maior acesso têm incentivado o desenvolvimento da aprendizagem on-line e uma gama de oportunidades de aprendizagem relacionadas com a Educação em Dor, muitos dos quais baseados na internet. O Dor On Line agrega estas tecnologias na aprendizagem e contribui na formação de profissionais da Saúde, sobretudo no ambiente de Graduação em Saúde da Faculdade de Ceilândia, com colaboração da Faculdade de Saúde. A equipe é formada por professores e graduandos dos cursos de Farmácia, Enfermagem, Terapia Ocupacional, havendo também pós-graduandos.

O projeto pedagógico da Faculdade de Ceilândia preconiza o uso de metodologias ativas e emancipadoras, com um eixo central baseado na construção de competências e habilidades que valorizem o significado da experiência do estudante e sua individualidade. O projeto preconiza a aprendizagem significativa e a utilização de diferentes

métodos de ensino-aprendizagem que tenham como estratégia a indução da integração do Ensino, Pesquisa e Extensão.

O aprendizado significativo requer três condições:

1. O material a ser aprendido deve ser conceitualmente claro e apresentado com linguagem e exemplos relacionáveis com o conhecimento anterior do aprendiz.

2. O aprendiz deve possuir conhecimento anterior relevante. Essa condição pode ser encontrada após os três anos de idade para praticamente qualquer campo disciplinar, mas é preciso ser cauteloso e explícito na elaboração de quadros conceituais se o objetivo é apresentar conhecimento específico detalhado em qualquer campo em lições subsequentes. Vemos, por conseguinte, que as condições (1) e (2) estão inter-relacionadas e são ambas importantes.

3. O aprendiz precisa ter vontade de aprender de modo significativo. A única condição sobre a qual o professor ou mentor não possui controle direto é a da motivação dos estudantes em aprender tentando incorporar novos significados ao seu conhecimento prévio, em vez de simplesmente memorizar definições de conceitos ou afirmações proposicionais, ou ainda procedimentos computacionais” (NOVAK; CAÑAS, 2010)

Desta feita, existe uma ressonância entre o preconizado no ensino interprofissional e na gestão da Dor e na política pedagógica empregada no campus Ceilândia da UnB. Neste ambiente está inserido o projeto de extensão Boletim Dor On Line, atuando como um facilitador e integrador dos diferentes conteúdos aprendidos pelos graduandos em torno da temática dor, provocando, através do processo comunicativo e colaborativo (discussão de artigos científicos nas reuniões de pauta e escrita do boletim) a aprendizagem significativa, onde há uma interação entre o novo conhecimento e o já existente, no qual ambos se modificam. A medida que o conhecimento prévio serve de base para a atribuição de significados à nova informação, ele também se modifica, potencializando novas significações e gerando um produto de divulgação científica, útil à sociedade - através do processo como o projeto é viabilizado surgem então dois produtos: a educação (de quem o constrói) e a extensão (para quem é feito), que tem como eixo norteador a pes-

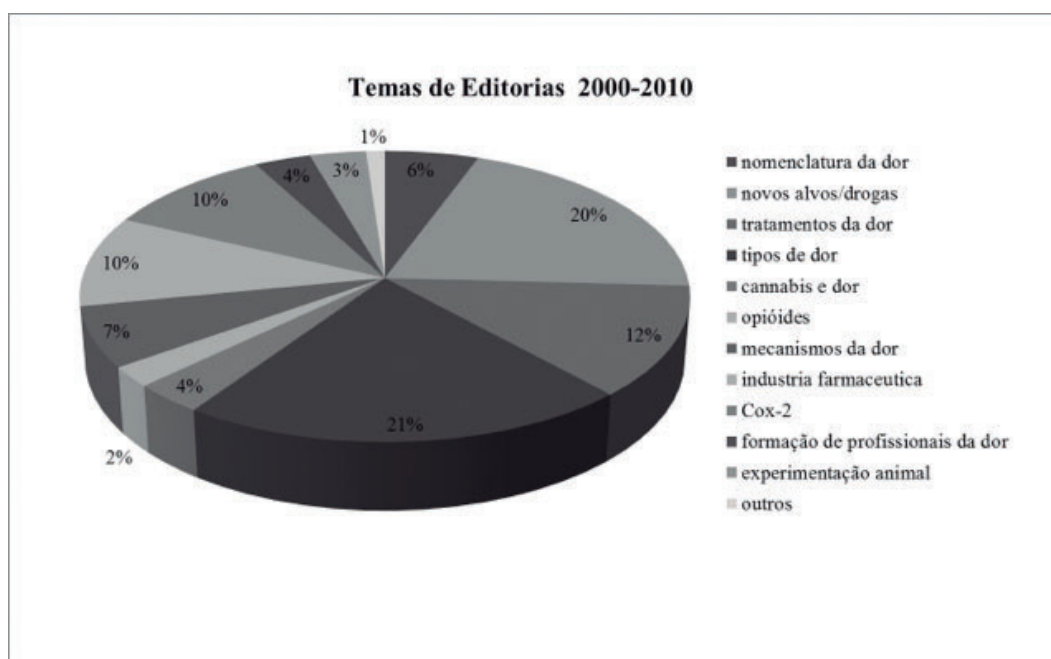
quisa em dor. Esse processo permite o desenvolvimento, a reflexão e a autonomia discente frente à Saúde e ao Estudo da Dor (VENTURI; MOHR, 2013), contribuindo para a formação individual do profissional de Saúde.

O Boletim mensal, produto deste trabalho, agrega a divulgação de opiniões e contribuições originais, na forma dos Editoriais, onde um tema de relevância ao Estudo da Dor é trabalhado em maior profundidade a cada edição do Boletim, por um especialista na área; e também os Alertas, onde é feita a divulgação de assuntos e trabalhos científicos de relevância à época da edição dirigida ao público leigo, clínico, pesquisadores e demais interessados na área do Estudo da Dor.

A seção de Alertas faz uma interessante interface, pois se constitui muitas vezes de uma ação comunicativa de divulgação científica sobre trabalhos científicos. Separadas em duas seções orientadas a públicos distintos, um leigo, com viés clínico, e outro especializado, orientado à farmacologia experimental do Estudo da Dor, os alertas partilham o mesmo canal midiático, o Boletim. Eles possuem orientações distintas em sua formulação, sobretudo no cuidado de recodificação/decodificação associado à divulgação científica (BUENO, 2010), onde muitas vezes temos o paciente com dor, familiar ou mesmo o profissional de Saúde como alvo do

Alerta de Divulgação Científica. Entretanto, o processo de alfabetização científica associado a este tipo de ação é neste caso, na temática do Estudo da Dor, imbuído de nuances de agravo próprio, pois a dor, para quem a sente, constitui uma dimensão de tormento pessoal que impacta a qualidade de vida, deprime, e existe geralmente com outras comorbidades. Entretanto, costumam ser estas também as motivações para a busca ativa pela informação e conhecimento acerca de sua condição e a importância do repositório que é o Portal Dol, com todo o seu conteúdo e toda a memória das ações desta iniciativa.

A ação comunicativa que constitui o Boletim Dor On Line consegue criar um ambiente propício à reflexão crítica de aspectos ligados à comunicação científica e à ciência e tecnologia e agregar, em seus Editoriais e Alertas, opiniões oriundas das discussões de pauta que originam cada edição. Estas reuniões semanais formam um ecossistema comunicativo e dialógico onde os diversos profissionais que integram o Projeto Dol contribuem para a confecção de cada alerta em discussões acerca de cada tema com sugestões, relatos de experiências e apontamentos críticos acerca do material apresentado. Isso possibilita a contextualização de debates sobre as relações entre ciência e sociedade, ciência e mercado, ciência e democracia (BUENO, 2010),



**Gráfico 1.** Assuntos tratados em editoriais do Dol no período de 2000-2010 (NASCIMENTO; FUNEZ, 2010).

tendo como mote o Estudo da Dor e como finalidade sua disseminação enquanto ciência e intervenção de Saúde.

Estas características têm como impacto nos estudantes participantes do projeto de extensão a possibilidade de contato antecipado com a literatura científica da área médica e biológica, em uma perspectiva crítica. O trabalho jornalístico efetuado na produção dos Alertas de cada artigo científico proporciona tanto a oportunidade de pesquisa de novos tópicos quanto a possibilidade da aprendizagem significativa, através da consolidação dos diversos conteúdos curriculares utilizados no entendimento dos procedimentos e técnicas envolvidas em cada tópico dos trabalhos utilizados nas reuniões de pauta para composição das edições mensais do Boletim.

A diversidade de assuntos tratados pode ser verificada no levantamento realizado sobre temas de editoriais em edições de uma década do Dor On Line, no Gráfico 1 (NASCIMENTO; FUNEZ, 2010). A área do Estudo da Dor tem abrangência transdisciplinar, possibilitando a abordagem de múltiplos assuntos ligados a assuntos de desenvolvimento tecnológico, clínico e farmacológico, assim como as polêmicas envolvidas em cada segmento.

### Abrangência da ação de extensão

Cada edição mensal elaborada pela equipe Dol é enviada a uma lista de endereços de correspondência eletrônica, coletadas ativamente ao longo da existência do projeto, por iniciativa da equipe, e por solicitação de interessados. Para a construção do banco de dados de endereços eletrônicos, foram escolhidos centros de pesquisa, sociedades e hospitais de renome nacional na área de

**Tabela 1.** Exemplo de acessos ao Portal Dol em 2014.

Mês	Visitantes únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Bytes
Jan 2014	2961	3846	6389	21823	1.14 GB
Fev 2014	3029	4013	7129	24425	1.28 GB
Mar 2014	3755	4923	8719	30400	2.04 GB
Abr 2014	3705	4720	8022	29644	2.11 GB
Mai 2014	3145	4102	6420	24068	1.59 GB

<sup>1</sup> (<http://periodicos.UnB.br/index.php/dol/index>)

Farmacologia, Anestesiologia, Cirurgia Geral, Estudo da Dor, Farmácia, Medicina e Enfermagem. Por meio de divulgação em eventos e congressos, também houve a construção de um banco de dados de endereços eletrônicos, de maneira que atualmente contamos com cerca de 3.000 assinantes, os quais recebem o boletim eletrônico mensalmente em suas caixas de e-mail. Além disso, desde 2015, o projeto passou a disponibilizar também o periódico em formato EPUB, para leitura em smartphones, leitores digitais, e outras plataformas, utilizando o sítio de periódicos da Universidade de Brasília<sup>1</sup>, disponibilizando inclusive um QRcode no Portal Dol, para download direto a partir de smartphones.



**Figura 2.** QRcode para <http://periodicos.UnB.br/index.php/dol/index>

Na Tabela 1 exemplificamos o tráfego do Portal Dol nos meses iniciais de 2014, demonstrando uma média de 3319 visitantes nos cinco primeiros meses deste ano, acessando conteúdo referente ao boletim mensal, que pode ser verificado pelo número de páginas acessadas e Hits realizados no Portal, além do volume de bytes distribuído.

A Tabela 2 demonstra a abrangência destes acessos, onde o volume majoritário fica por conta de localidades desconhecidas e pelo Brasil. O perfil de distribuição e divulgação de nosso Boletim implica que estas localidades desconhecidas são

provavelmente todos oriundas do Brasil. Os demais acessos demonstram a abrangência internacional da ação comunicativa, graças à indexação em ferramentas de busca, que referenciam o conteúdo relacionado ao Estudo da Dor do Portal a outros países.

**Tabela 2.** Localidades de acesso ao Portal Dol em Maio de 2014.

Países		Páginas	Hits	Bytes
Desconhecido	Desconhecido	4357	17650	1.16 GB
Brasil	br	1214	4744	295.61 MB
Estados Unidos	us	390	659	63.48 MB
Alemanha	de	166	177	14.18 MB
Inglaterra	gb	98	128	12.30 MB
Portugal	pt	64	363	23.21 MB
França	fr	49	67	3.04 MB
China	cn	22	31	2.18 MB
Itália	it	11	44	1.39 MB
Japão	jp	10	32	11.88 MB
Outros visitantes	39	173	13.25 MB	

## Conclusões

O projeto de Extensão de Ação Continuada Boletim Dor On Line é uma ação educacional. Ele propicia aos seus integrantes e aos leitores do Boletim e do Portal [www.dol.inf.br](http://www.dol.inf.br) um importante ambiente de formação e divulgação científica na área da Saúde e Estudo da Dor.

O processo de elaboração de pauta e conteúdo, no âmbito do projeto na UnB, agrega princípios que contribuem para a formação interprofissional e o aprendizado significativo.

O produto de comunicação, o periódico mensal produzido pela equipe Dol, é um importante veículo de divulgação científica na área da Saúde e Estudo da Dor. Esta divulgação, oriunda de interações dialógicas interprofissionais, agrega visões e consensos coletivos acerca de implicações e polêmicas de cada tema abordado em uma perspectiva acadêmica e encontra um veículo de disseminação do tema à sociedade, por meio da ação extensionista, com foco a múltiplos setores, leigo e especializado.

## Agradecimentos

O projeto Boletim Dor On Line agradece ao Decanato de Extensão da Universidade de Brasília (DEX-UnB) pelo apoio financeiro e pelas bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) que auxiliaram a implementação das atividades descritas neste trabalho.

Agradecemos sobretudo ao Professor Sérgio Henrique Ferreira, idealizador e fundador deste Boletim, que nos abandonou neste ano de 2016. Com ele aprendemos a fazer Divulgação Científica em Dor e como ele sempre dizia: "é de derrota em derrota que a gente chega lá...".

## Referências

BATISTA, S. H. S. DA S.; GERAB, I. F. DA S.; BATISTA, N. A. A. **Interdisciplinaridade como princípio educativo em uma proposta de educação interprofissional em saúde : olhares docentes. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências.** Águas de Lindóia, São Paulo, 2013.

BRIGGS, E.; CHAMBERLAIN, D. **Advancing the Provision of Pain Education and Learning (APPEAL)**. Pain management, v. 4, n. 1, p. 23-6, 2014.

BUENO, W. C. **Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais**. Informação & Informação, v. 15, n. supl, p. 1-12, 2010.

CAVALCANTI, C. C. B. **A comunicação científica nos espaços de educação não formais**. Revista Eca, v. 17, n. 2, p. 23-30, 2012.

FISHMAN, S. M.; YOUNG, H. M.; LUCAS ARWOOD, E.; et al. **Core competencies for pain management: results of an interprofessional consensus summit**. Pain medicine, v. 14, n. 7, p. 971-81, 2013.

GILBERT, J. H. V; YAN, J.; HOFFMAN, S. J. **A WHO report: Framework for action on interprofessional education and collaborative practice**. Journal of Allied Health, v. 39, n. SUPPL. 1, p. 196-197, 2010.

IASP. **Interprofessional Pain Curriculum Outline**. Disponível em: <<http://www.iasp-pain.org/Education/CurriculumDetail.aspx?ItemNumber=2057>>. Acesso em: 2 jun 2015.

LOIOLA, L.; ZANCUL, M. D. S.; BIZERRIL, M. X. A. **Uso de textos de divulgação científica no desenvolvimento de temas de Educação em Saúde na Educação de Jovens e Adultos (EJA)**. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Águas de Lindóia, São Paulo, 2013.

NASCIMENTO, P. G. B. D.; FUNEZ, M. I. 10 anos de DOL. **Dor On Line**, v. 10, n. 121, p. 1-2, 2010. Disponível em <<http://www.dol.inf.br/Html/EditoriaisAnteriores/Editorial121.pdf>> Acesso em: 2 Jun 2015.

NOVAK, J. D.; CAÑAS, A. J. **The theory underlying concept maps and how to construct and use them**. *Práxis Educativa*. [S.l.]: Universidade Estadual de Ponta Grossa. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3251296&info=resumen&idioma=ENG>>.

Acesso em: 31 ago 2015.

SOARES, I. D. O. **Educação, Educomunicação e Educação Midiática: vertentes históricas de aproximação entre Comunicação e Educação**. Comunicação & Educação, v. 19, n. 2, p. 15-26, 2014.

VENTURI, T.; MOHR, A. **Análise da Educação em Saúde nos Parâmetros Curriculares Nacionais a partir de uma nova perspectiva**. Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Águas de Lindóia, São Paulo, 2013.